

Prefeitura Municipal de Lavras do Sul

Estado do Rio Grande do Sul
Rua Cel. Meza, 373 - Centro - Cx. Postal n.º 05 - Lavras do Sul
Fone: 55 3282 -1244 - Fax : 55 3282 -1267
E_mail: lavras@farrapo.com.br Cep: 97390- 000

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

3º QUADRIMESTRE DE 2014

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

A SER REALIZADA EM 25/02/2015.

Atendendo ao princípio da transparência apresentamos o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao Terceiro Quadrimestre de 2014, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

De acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei, através do **Relatório Resumido da Execução Orçamentária** acumulado de janeiro a dezembro de 2014. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados referentes ao sexto bimestre de 2014.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes, de capital e intra-orçamentárias, excluídas as deduções para o FUNDEB, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2014 o montante de R\$ 29.400.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2014 foi de R\$ 29.390.240,78, tendo sido arrecadado, portanto, 99,97% da meta anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Realiz. no Período	% Realizado com relação ao programado para o período
1 – Receitas Correntes	26.475.000,00	25.737.945,57	97,22%
Receita Tributária	1.737.285,00	2.489.338,28	143,29%
Receita de Contribuições	1.067.500,00	1.091.497,20	102,25%
Receita Patrimonial	1.402.430,00	2.870.929,87	204,71%
Receita de Serviços	518.900,00	686.865,28	132,37%
Transferências Correntes	21.206.995,00	18.262.486,78	86,12%
Outras Rec. Correntes	541.890,00	336.828,16	62,16%
2 – Receitas de Capital	707.500,00	1.341.543,08	189,62%
Operações de Crédito	0,00	713.585,22	
Alienação de Bens	50.000,00	0,00	
Amort. de Empréstimos	27.000,00	13.687,83	50,70%
Transfer. De Capital	626.500,00	562.371,98	89,76%
Outras Rec. De Capital	4.000,00	51.898,05	1.297,45%
3 – Rec Intraorçamentária	2.217.500,00	2.310.752,13	104,21%
Receitas Correntes Intraorçam	2.217.500,00	2.310.752,13	104,21%
Total da Receita	29.400.000,00	29.390.240,78	99,97%

Fonte: Setor de Contabilidade

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu o montante de R\$ 2.489.338,28, que, confrontada com a previsão, representa uma realização a maior de R\$ 752.053,28, fruto do favorável desempenho das receitas do IRRF e, principalmente, do ITBI.

A Receita Patrimonial demonstra positivamente a variação de R\$ 1.468.499,87, neste grupo são registrados, principalmente, os rendimentos de aplicações e as receitas de valores mobiliários (aluguéis, etc). As receitas de aplicações do RPPS registram o valor de R\$ 2.662.141,58, contra o programado de R\$ 1.200.000,00, superou em R\$ 1.462.141,58.

Nas Transferências Correntes, a programação era de R\$ 21.206.995,00 sendo que foi arrecadado R\$ 18.262.486,78, o que representou R\$ 2.944.508,22 a menor. Neste grupo são contabilizados os ingressos do FPM, ITR, Desoneração do ICMS, ICMS, IPVA, IPI, bem como as transferências para o Fundo de Saúde, de Assistência Social e da Educação. A arrecadação do ICMS obteve um crescimento de 8,89% com relação o mesmo período

passado, ou seja, R\$ 519.315,37 a mais. O FPM teve um plus de 7,55%, R\$ 358.187,46, a mais que o mesmo período comparado, no entanto, conforme divulgado pela FAMURS, a União deixou de repassar aos Municípios, enquadrados no coeficiente 0.6, R\$ 615.075,31.

Nas Receitas de Capital estão computadas as receitas das parcelas dos mutuários dos Programas de Moradia e a receita dos rendimentos de aplicações de Convênios destinados a investimentos, bem como duas operações de crédito uma com o BADESUL no valor de R\$ 622.800,00 e com o Banrisul R\$ 90.785,22.

RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período
Receitas Correntes/Intraorçamentária	28.692.500,00	28.048.697,70
(-) Rendimentos de Aplicações	1.354.430,00	2.838.129,06
1 (=) Receitas Primárias Correntes	27.338.070,00	25.210.568,64
Receitas de Capital	707.500,00	1.341.543,08
(-) Operações de Crédito		713.585,22
(-) Amortização de Empréstimos	27.000,00	13.687,83
(-) Alienação de Ativos	50.000,00	0,00
2 (=) Receitas Primárias de Capital	630.500,00	614.270,03
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	27.968.570,00	25.824.838,67
DESPESA		
Despesas Correntes	26.555.342,70	23.051.201,33
(-) Juros e Encargos da Dívida	40.300,00	33.413,31
4 (=) Despesas Primárias Correntes	26.515.042,70	23.017.788,02
Despesas de Capital	8.746.805,08	1.457.079,12
(-) Aquisição de Títulos de Capital		
(-) Amortização da Dívida	314.900,00	283.741,38
5 (=) Despesas Primárias de Capital	8.431.905,08	1.173.337,74
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	34.946.947,78	24.191.125,76
7 Despesa Inscrita RP Não Proces		165.536,71
8 RESERVA de contingência	2.360.700,00	

9 Despesa Primária Total	37.307.647,78	24.356.662,47
10 Resultado Primário (3 – 6 + 7)	-9.339.077,78	1.468.176,20
11 Saldos de Exercícios Anteriores		1.117.408,43
Meta Resultado Primário fixada na LDO		- 1.024.430,00

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Empenhada, no período de janeiro a dezembro de 2014, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. A despesa total liquidada foi de R\$ 24.508.280,45 e os Restos a Pagar Não Processados R\$ 165.536,71, considerando as operações intra orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), foi de R\$ 24.673.817,16, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 4.716.423,62. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	29.400.000,00	29.390.240,78	99,97%

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	26.555.342,70		
Pessoal e Encargos Sociais	14.886.273,90	13.761.858,43	92,45%
Pessoal e Encarg Sociais Intraorçam	2.451.432,60	2.310.752,13	94,26%
Juros e Encargos da Dívida	40.300,00	33.413,31	82,91%
Outras Despesas Correntes	9.177.336,20	7.012.903,69	76,42%
Despesas de Capital	8.746.805,08	1.554.889,60	17,78%
Investimentos	8.431.905,08	1.271.148,22	15,08%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00

Amortização da Dívida	314.900,00	283.741,38	90,11%
Reserva de Contingência	2.360.700,00		
(2) Despesa Total	37.662.847,78	24.673.817,16	65,51%
Resultado Orçamentário (1-2)		4.716.423,62	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros de compromissos de longo prazo, somaram R\$ 33.413,31. Já as despesas com a Amortização da Dívida totalizaram o valor de R\$ 283.741,38.

Em relação às despesas com investimentos apresentaram uma execução de R\$ 1.271.148,22. Dentre os investimentos realizados pela administração, destacamos a aquisição de alguns equipamentos de informática e mobiliário, aquisição de um veículo para a Secretaria de Obras R\$ 34.230,00, aquisição de Câmeras de segurança para o Camping Municipal R\$ 7.525,00, 01 distribuidor de adubos e sementes R\$ 2.700,00, Material de Prevenção contra Incêndio R\$ 8.994,24, Mobiliário para salas de aula (FNDE) R\$ 54.380,00, investimentos na área de saúde no valor de R\$ 121.344,20, aquisição de Máquinas no valor de R\$\$ 692.000,00, sendo com recursos do BADESUL, R\$ 622.800,00 e contrapartida de R\$ 69.200,00, 01 trator agrícola com recursos do MAPA, no valor de R\$ 92.500,00, sendo R\$ 1.850,00 de contrapartida, e outros como o material para calçamento da área que serve de estacionamento no Cemitério Municipal.

Com relação à Educação:

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido

da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado no período, totalizaram R\$ 5.819.076,35, o que corresponde a 31,61% da Receita de Impostos e Transferências, os 6,61% excedentes são fruto do valor investido com recursos livres, R\$ 1.218.299,02

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, que uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu o montante de R\$ 3.396.874,56, o que corresponde a 100,03% dos recursos do referido fundo.

A receita do FUNDEB foi de R\$ 3.396.016,16, sendo que as transferências do FUNDEB foram de R\$ 3.388.618,35 e os rendimentos de aplicações R\$ 7.397,81, enquanto a despesa alcançou o patamar de R\$ 3.397.680,20.

FUNDEB	JANEIRO A DEZEMBRO 2.014
Contribuição para o FUNDEB	R\$ 3.141.469,43
Retorno do FUNDEB	R\$ 3.388.618,35
Ganho Apurado	R\$ 247.148,92

Com relação à Saúde:

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 2.735.641,64, o que corresponde a 15,08% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, que houve o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000. Neste valor, cabe informar, está sendo

considerado R\$ 643.617,72, que foi executado pela Fundação Médico Hospitalar Dr. Honor Teixeira Costa.

5. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro a dezembro), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está abaixo** do limite máximo de 54%, apresentando o percentual de comprometimento de 51,93% para o Executivo e de 3,03% para o Legislativo.

A **Receita Corrente Líquida** acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ **21.753.078,40**, conforme metodologia de cálculo adotada pelo TCE/RS.

DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

PODER	Despesa Liquidada	% RCL
Despesas com pessoal do Executivo	11.297.082,94	51,93%
Despesas com pessoal do Legislativo	659.221,90	3,03%
Total das despesas com pessoal	11.956.304,84	54,96%

ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal foi de R\$ -1.585.135,47, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência. Como as disponibilidades financeiras eram maiores que a Dívida

BANRISUL	R\$	90.785,22		
Provias/FINAME	R\$	<u>259.000,00</u>	=	R\$
981.347,45				

DISPONIBILIDADES / RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Os Restos a Pagar do Poder Executivo e Legislativo totalizaram R\$ 576.519,49.

Todos os restos a pagar, por fonte de recursos, apresentaram cobertura financeira.

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 5.994.642,18, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdências, obtiveram um total de R\$ 1.596.945,84, mais R\$ 300,00, referentes a restos a pagar, também contabilizamos uma desvalorização no fundos atrelados a ações em R\$ 28.509,75, obtendo-se um **resultado superavitário** de R\$ 4.368.886,59 .

Demonstrativo financeiro RPPS

Saldo financeiro em 01 de janeiro de 2.014	R\$	21.437.880,84
Receita arrecadada no período	R\$	5.994.642,18
(-)Desvalorização Aplicações	R\$	- 367.286,48
Redução a valor recuperável (66416)	R\$	- 55.168,00
Reversão da Desvalorização Aplic	R\$	393.944,73
Despesa paga no período	R\$	- 1.596.945,84
Restos Pagos no Período	R\$	- 300,00
Saldo financeiro 31 de dezembro/2014	R\$	25.806.767,43

Demonstrativo da Receita:

Contribuição dos Servidores	R\$	1.021.719,36
Rendimentos de aplicações	R\$	2.662.141,58

Multas e Juros de Mora	R\$	29,11
Contrib. Patronal	R\$	1.222.351,14
Contrib. Patronal recuper.passivo atuarial	R\$	1.088.400,99
Total	R\$	5.994.642,18

Demonstrativo da Despesa Empenhada paga:

Inativos	R\$	1.001.835,55
Pensionistas	R\$	256.605,16
Outros Benefícios Previdenciários	R\$	152.480,30
Passagens	R\$	7.275,92
Manutenção e Conserv Equipamentos	R\$	110,00
Serviço Seleção e Treinamento	R\$	26.789,49
Jetons a Conselheiros	R\$	58.460,00
Diárias	R\$	29.634,36
Locação de Softwares	R\$	5.893,50
Honorários Advocáticos	R\$	50,00
Serviços Gráficos	R\$	15,00
Serv.Apoio Administ, Técnico e Operac	R\$	7.788,00
Serviços Bancários	R\$	545,00
Sentenças judiciais	R\$	47.311,56
Equip. e Material Permanente	R\$	<u>2.152,00</u>
Total	R\$	1.596.945,84
Restos Pagos	R\$	300,00

Desta forma fica demonstrado o crescimento financeiro do Fundo, no período de janeiro a dezembro de 2.014, de R\$ 4.368.886,59 (Quatro milhões, trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e oitenta e seis reais e cinquenta e nove centavos)

CONCLUSÃO:

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação da receita **foram atingidas**, a despesa executada ficou **abaixo do projetado**, **assim houve equilíbrio entre a receita e a despesa**. Os limites constitucionais com Educação, Saúde e endividamento foram atingidos, somente a despesa com pessoal ficou acima do limite prudencial que é de 51,30% e apuramos 51,93%, no entanto não extrapolou o limite máximo de 54%, desta forma, demonstramos o esforço despendido para dar atendimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Lavras do Sul, 12 de fevereiro de 2.015

Alfredo Maurício Barbosa Borges
Prefeito

Maria Lúcia Izidoro Farias Borges
Téc Contábil CRCRS 56.175/0-1